

=====ACTA N.º21/06=====

-----REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DO ANO DE 2006: -----

-----Aos dezoito dias do mês de Outubro do ano DOIS MIL E SEIS, nesta vila de GOLEGÃ, no edifício dos PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES, pelas 11,00 horas, reuniu ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL, estando presentes além do EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ, OS SENHORES VEREADORES RUI MANUEL LINCE SINGEIS MEDINAS DUARTE, ANTÓNIO FRANCISCO PIRES CARDOSO, ANA ISABEL MADEIRA MOTA SAMPAIO CAIXINHA DUQUE E CARLOS PAULA SIMÕES, comigo, PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS. -----

-----Depois do EX<sup>MO</sup>. SENHOR PRESIDENTE ter declarado aberta a reunião procedeu-se à leitura, em voz alta e na presença simultânea de todos, da acta da reunião do Executivo Camarário de 04 de Outubro de 2006, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Carlos Simões, por não ter estado presente nessa ocasião. -----

-----Foi presente o balancete de Tesouraria do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades no valor de euros (MIL, EUROS E CÊNTIMOS), sendo euros (MIL, EUROS E CÊNTIMOS), de operações não orçamentais. -----

-----No período antes da ordem do dia, foi abordada a questão do Mercado de Azinhaga, tendo o Senhor Vereador Carlos Simões reiterado o entendimento já antes manifestado sobre a sua localização, reforçando a ideia que é no Largo do Miradouro onde se verificam as melhores condições para a sua realização. Referiu ainda que em determinados períodos irão afluir mais feirantes para além dos que habitualmente ali se deslocam, acetuando que os problemas agora verificados se irão manter durante todo o ano, potenciando, pelo que já se viu, espécie de guerra entre dois órgãos de governo local que não faz qualquer sentido.-----

-----O Senhor Presidente referiu que o tratamento desta matéria por parte de alguns autarcas revela profundas deficiências conceptuais e metodológicas sobre como deve consubstanciar-se a actuação política – sempre elevando a segurança e bem-estar da população ao primeiro patamar – antes evidenciando tiques e processos pouco consentâneos com as responsabilidades que decorrem do mandato democrático legítimamente obtido. Considerou que, tal como já anteriormente afirmou, a deliberação tomada mantém inteira propriedade, uma vez que aquilo que verdadeiramente importa – e sempre lhe importará enquanto Presidente da Câmara – é o bem-estar geral da população e o reforço da sua segurança.-----

-----O Senhor Vice-Presidente concordou com a apreciação efectuada pelo Senhor Presidente, tendo lido um fax remetido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia em que este manifesta intenção de que o Mercado Semanal passe a realizar-se na Rua Santarena. Pelo contrário, considera que, nesta fase, transitóriamente e sempre que tal necessidade exista, deverá estender-se o espaço actualmente afecto à realização do Mercado para a Rua do Comboio, ocupando-se o comprimento tido como necessário nesta via, o que foi aceite, por unanimidade, pela Câmara Municipal. Reforçando a opinião anteriormente manifestada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vereador Carlos Simões, considera essencial que o cruzamento da Rua Santarena permaneça liberto de quaisquer estrangulamentos ou congestionamentos decorrentes da realização do mercado, pelo que esta solução temporária não passará disso mesmo, visando apenas solucionar episódios pontuais de falta de espaço em ocasiões de maior afluência de vendedores. Por isso mesmo, e sendo certo que a gestão, licenciamento e proventos sobre a realização do Mercado se encontram afectos à Junta de Freguesia de Azinhaga, entende dever propor que esse órgão, através do seu Presidente, apresente, num prazo razoável, a melhor sugestão para instalação definitiva daquele evento, a fim de ser considerada pela Câmara Municipal.-----

-----A referida proposta mereceu o acolhimento unânime da Câmara Municipal, devendo esta intenção ser presente ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia com a maior brevidade.-----

-----Ainda neste período, o Senhor Vereador Carlos Simões pretendeu saber se existiam regras de higiene e segurança alimentar publicadas ou publicitadas pela Câmara Municipal, que permitissem obviar

algumas situações descaracterizantes para o Município, sobretudo na época que se avizinha, relativamente aos restaurantes e bares que proliferam durante a feira, uma vez que lhe parece importante manter o nível habitual de prestação de serviços nesta área económica tão importante para o Concelho. -----

-----Foi referido pelo Senhor Vereador Pires Cardoso que existe um conjunto de regras e normas legais a que os donos de exploração se encontram vinculados, competindo depois às autoridades respectivas a fiscalização do seu cumprimento.-----

-----O Senhor Vereador Carlos Simões sugeriu que se editasse uma brochura específica alertando para um conjunto de circunstâncias particulares, tendo-se oferecido para elaborar um esboço que poderia, posteriormente, ser afinado.-----

-----O Senhor Presidente e os demais membros concordaram, tendo o Senhor Vereador Carlos Simões sido encarregue da elaboração desse desdobrável para posterior apreciação.-----

-----Relativamente ao espaço junto ao Equuspolis, o Senhor Vereador Carlos Simões alertou para a necessidade de ali se colocar uma placa impeditiva da permanência de autocaravanas e caravanas, que deverão utilizar o Parque de Campismo para o efeito, tendo o Senhor Presidente registado sugestão efectuada.-----

-----Procedeu-se, de seguida, à resolução dos assuntos constantes na ordem do dia. -----

-----**Divisão Municipal de Administração e Finanças.** -----

-----**1- Metrolab, Controlo Metrológico, Lda..** -----

-----**Controlo Metrológico no Concelho.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento da empresa que, nos termos da lei, passará prestar serviços de controlo metrológico, devendo ser elaborado edital para o efeito.-----

-----Será estudada a hipótese de utilização de uma das lojas vagas do Mercado para prestação desses serviços nos dias acordados, o que a Câmara desde já autoriza.-----

-----**Divisão Municipal de Intervenção Social.** -----

-----**2-Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Matéria**

**Habitacional.** -----

-----**Processos de António Carlos Amora Núncio; Maria Lúcia Galrinho; Ana Maria Carvalho da Piedade; Patrício Nini Vassalo.** -----

-----**01/2006. Processo de António Carlos Amora Núncio.** A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta de indeferimento da Comissão de Análise da Candidatura, em conformidade com o Parecer elaborado pelos Serviços competentes, uma vez que se verifica o incumprimento do disposto no artigo 4º, nº1, alínea b) do Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Matéria Habitacional. Não obstante, e ainda de acordo com a informação dos serviços, a aquisição de uma cadeira especial para colocação no quarto de banho da habitação poderá resolver o problema do agregado, tendo o respectivo pedido de apoio sido canalizado através dos serviços da Segurança Social, aguardando-se resposta. Nessa medida, a Câmara deliberou ainda, por unanimidade, que caso esse pedido seja objecto de indeferimento por parte da Segurança Social, agendará a discussão dessa pretensão para uma futura reunião do executivo, a fim de deliberar sobre a eventual concessão de apoio para a aquisição do equipamento.-----

-----**02/2006. Processo de Ana Maria Carvalho da Piedade.** A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta de deferimento apresentada pela Comissão de Análise da Candidatura, uma vez que, de acordo com o parecer dos serviços competentes, se encontram verificados os requisitos regulamentares para a concessão de apoio nos termos aí preconizados.-----

-----**03/2006. Processo de Maria Lúcia Galrinho.** A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta de indeferimento apresentada pela Comissão de Análise da Candidatura, uma vez que esta, de acordo com a informação dos serviços competentes, não apresenta o necessário enquadramento regulamentar, tratando-se não de uma intervenção de pequena índole mas de uma obra de alteração estrutural da habitação.-----

-----**04/2006. Processo de Patrício Nini Vassalo.** A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta de deferimento apresentada pela Comissão de Análise da Candidatura, uma vez que, de

acordo com o parecer dos serviços competentes, se encontram verificados os requisitos regulamentares para a concessão de apoio nos termos aí preconizados.-----

-----**3- Actividades de Enriquecimento Curricular.** -----

-----**Conhecimento do Acordo de Colaboração e Dossier de Candidatura.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento, aqui se dando por reproduzidos os documentos remetidos pela Chefe da Divisão de Intervenção Social.-----

-----**4- Eng. João Monteiro Coimbra.** -----

-----**Doação de Livros à Biblioteca Municipal da Azinhaga – José Saramago.** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos membros presentes, aceitar a doação das obras à Biblioteca Municipal, manifestando o seu apreço e estima pelo Senhor Engenheiro João Monteiro Coimbra e família, que de diversas formas têm sabido privilegiar o desenvolvimento do seu Concelho com isso o valorizando também.-----

-----**Divisão Municipal de Obras, Urbanismo e Ambiente.** -----

-----**5- Projectos de Arquitectura e Especialidades.** -----

-----**Nuno Miguel Antunes Vieira Galrinho. Processo 32/06 .** -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Maria Clotilde Pires da Costa. Processo 48/06.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Manuel Tomé Azevedo. Processo 47/06.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Ana Mafalda Gonçalves Eiró Gomes. Processo 49/06.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**6- Projectos de Arquitectura.** -----

-----**Maria Fernanda Coimbra de Castro Canelas. Processo 47/06.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Maria Beatriz Gonçalves de Magalhães Pimentel. Processo 27/06.**-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Vereador António Pires Cardoso.**-----

-----**7- Associação Cultural Cantar Nosso.**-----

-----**Pedido de apoio apresentado pelo Coro Polifónico.**-----

-----Face à intervenção do Senhor Vereador Pires Cardoso, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 750 euros, atendendo a que se trata de uma deslocação a Milão, com isso se publicitando, também , o Concelho.-----

-----**8- Estádio Municipal das Ademas.**-----

-----**Proposta de atribuição da Designação Estádio Municipal Manuel Bento.**-----

-----Atendendo à figura incontornável no panorama desportivo Português, designadamente no Benfica e Selecção Nacional, que constituiu o Goleganense Manuel Bento, bem como as excelentes relações que manteve sempre com as estruturas desportivas locais e a ligação à Vila que nunca perdeu, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a designação Estádio Municipal Manuel Bento ao Estádio das Ademas.-----

-----**9 –Fora da Ordem de Trabalhos.**-----

-----Fora da ordem de trabalhos, a Câmara deliberou, por unanimidade, analisar mais os seguintes assuntos.-----

-----**9.1. Rede Social.** Constuição das Estruturas Supra Concelhias à escala das NUTS III. A Câmara deliberou, por unanimidade, designar o Senhor Vice-Presidente como representante do município.-----

-----**9.2. Rua Margarida Relvas. Colocação de Sinalização Horizontal.**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, colocar sinalização horizontal de proibição de estacionamento na Rua Margarida Relvas, nos locais assinalados na planta apresentada pelos Serviços Técnicos.-----

-----**10 -Encerramento:** -----

-----Quando eram 13.00 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Pedro Miguel Ferreira Henriques, Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças, redigi, subscrevo e também assino. -----